

PT perde nas cidades onde é governo

Os resultados obtidos pelo candidato Luiz Inácio Lula da Silva nos principais municípios administrados pelo PT não foram favoráveis. Lula perdeu feio em São Paulo, Santos, Campinas e Porto Alegre e só foi bem em duas cidades do ABC Paulista — Santo André e São Bernardo do Campo.

No município de São Paulo, onde a prefeita é Luiza Erundina, do PT, Lula deverá chegar em quarto lugar. Ontem, apurados 25% dos votos, o candidato tinha 705 mil e perdia para Mário Covas, com 1,4 milhão, Paulo Maluf, com 1,09 milhão e Fernando Collor, com 777 mil.

"É normal que ele não esteja em primeiro lugar na cidade", explicou o professor Edson Passeti, do Departamento de Política da PUC, porque quem ganha a prefeitura em época de crise está sujeito a perder votos. Um consolo para o PT, segundo o professor, é que Lula teve muito mais votos na cidade do que em 1982, quando foi candidato a governador.

CAMPINAS

Desconsolado estava também o prefeito de Campinas Jacó Bittar, ontem à tarde, quando terminou a apuração no município. Em primeiro lugar ficou Mário Covas, que recebeu 120.311 votos, 25,54% do total de 488.500 apurados. A maior surpresa foi a colocação de Collor em segundo, com irritantes 288 votos a mais que Lula. Collor conseguiu 92.131 e Lula, em terceiro lugar, teve 91.893.

"Muitas pessoas mudaram de opinião no ponto de ônibus", comentou o prefeito Bittar, que responsabiliza em parte as companhias de transporte coletivo pelo resultado negativo de Lula na cidade. As empresas de ônibus, na opinião do prefeito, trataram, o 15 de novembro, como um feriado comum, reduziram muito o número de carros nas linhas e acabaram irritando os eleitores. Por isso, embora as companhias sejam particulares, muita gente teria deixado de votar no PT.

O próprio Bittar, de qualquer forma, reconhece que o PSDB fez uma excelente campanha em Campinas, coordenada pelo ex-prefeito José Roberto Magalhães Teixeira, o que explicaria a vitória de Covas na cidade. Mas Bittar considera que o crescimento de Covas ocorreu principalmente porque "a imprensa deu uma puxada muito grande".

SANTOS

Resultado modesto foi alcançado por Lula também em

Santos, cidade administrada pela prefeita Telma de Souza, do PT. O candidato da Frente Brasil Popular conseguiu apenas 12% dos votos, cerca de 35 mil, e ficou atrás de Covas, Maluf e Collor de Mello. No ano passado, Telma foi eleita com 39 mil votos, 4 mil a mais do que os obtidos agora por Lula. Ela acha que a redução não é significativa e nem representa um julgamento de sua administração.

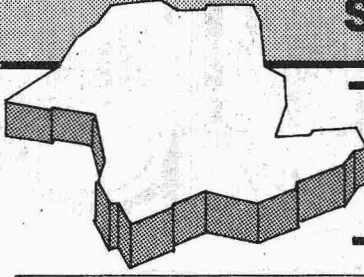
Segundo a prefeita, o comportamento afetivo da cidade para com o candidato Mário Covas, que nasceu em Santos, é a principal razão da perda de votos do PT. Ela também responsabiliza a imprensa, que nos últimos dias "estampou manchetes favoráveis ao candidato tucano", mas nenhum dos dois argumentos explicam porque Lula perdeu também para Maluf e Collor na cidade.

Pesquisa feita nos dias 27, 28 e 29 de outubro dava a Lula cerca de 39% das intenções de voto em Santos. Nas urnas, o candidato teve apenas 12%. Para a prefeita, Lula perdeu votos depois da fracassada tentativa de Silvio Santos entrar na disputa, no começo de novembro. Com o candidato do SBT no páreo, analisa Telma, Collor se sentiu ameaçado e fez violentos ataques contra o presidente José Sarney.

Por essas razões, Telma de Souza não aceita a acusação de que a sua administração tenha prejudicado Lula na eleição em Santos. Para comprovar sua tese, mostra dados de outra pesquisa que mandou fazer: 62% da população considera seu governo entre bom, razoável e ótimo. O secretário-geral do diretório estadual do PT, José Américo Dias, reforça os argumentos da prefeita. Diz que as derrotas em Santos, São Paulo, Campinas e Porto Alegre nada têm a ver com as administrações municipais do PT (em Porto Alegre Lula tinha ontem à noite 46 mil votos, Brizola estava com 502 mil e Covas com 52 mil).

Américo Dias observa que a eleição provocou uma polarização muito forte de questões nacionais, que ultrapassam as pequenas causas municipais. Ele dá um exemplo: em Bauru, o diretório do partido está em crise e seus representantes se recusaram a fazer campanha para a Frente Brasil Popular. Mesmo assim, Lula conseguiu 16% dos votos na cidade, percentual que Dias considera muito bom.

Se olhasse para o Sul, Dias poderia encontrar outro exemplo. Em Curitiba, o prefeito Jaime Lerner faz uma administração muito elogiada, mas seu apoio a Brizola não conseguiu evitar a derrota do candidato do PDT na capital do Paraná.

São Paulo	
	Eleitorado:
	18.529.439
Covas:	22,8%
Maluf:	21%
Collor:	19%
Lula:	15%

Exatamente um ano depois de surpreender o País vencendo as eleições na cidade de São Paulo, com Luiza Erundina, o PT colheu nesta semana uma magra safra de votos nos municípios sob sua administração, perdendo terreno nos centros industrializados do Sudeste.

